

**LETRAMENTO DIGITAL E A CULTURA DO MANUSCRITO:  
um estudo com professores e estudantes do terceiro ano do Ensino Médio de  
escolas públicas de Xanxerê/SC**

Kathyane Pavan Welter\*

Antonio Luiz Gubert\*\*

**Resumo**

O artigo trata-se de um estudo a respeito de como o uso da tecnologia vem sendo presente e usado na sala de aula, em contrapartida quer saber se o uso da escrita, que já faz parte da cultura da humanidade, perdeu ou não um pouco do seu espaço para o letramento digital. Este é um trabalho quantitativo, com finalidade exploratória, o procedimento metodológico está baseado em pesquisa bibliográfica, utilizando dois autores principais Roger Chartier (2002) e Magda Soares (2002) e também foi realizado pesquisa de campo. O resultado veio de encontro com as hipóteses levantadas no início da pesquisa e possibilitará uma reflexão a respeito do assunto.

**Palavras-Chave:** Tecnologia. Letramento Digital. Escrita.

## **1 INTRODUÇÃO**

O início do século XXI trouxe muitas mudanças sociais, ainda mais no que diz respeito ao avanço da tecnologia, em todos seus aspectos. O aumento das tecnologias digitais chegou em muitos lugares, inclusive nas instituições de ensino.

Podemos dizer que é comum adolescentes entre 16 a 18 anos terem seu próprio aparelho celular, com conexão à internet, e por ser portátil, pode ser levado em vários lugares, entre eles, a escola.

Nesse sentido, o presente artigo vai apresentar um estudo sobre o Letramento Digital e a Cultura no Manuscrito, bem como mostrar se há um processo

---

\*Licenciada em Pedagogia. Acadêmica do curso de Especialização em Concepções Multidisciplinares de Leitura, do Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Xanxerê. E-mail: Kathy.pavan@hotmail.com

\*\*Orientador. Doutor em Letras. Professor do Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Xanxerê. E-mail: antonio.gubert@ifsc.edu.br

de desuso da forma escrita manual, por assentimento a outros meios de escrita, a partir de pesquisa com jovens, estudantes do terceiro ano do Ensino Médio.

O problema de pesquisa questiona se o uso das tecnologias vem tomando mais espaço em sala de aula do que o uso do manuscrito. O objetivo principal é fazer uma reflexão a respeito do uso do digital e possível pouco uso da escrita.

Os objetivos específicos visam citar as mudanças que estão ocorrendo devido ao maior uso das tecnologias em sala de aula, verificar de que maneira o uso dos meios digitais estão presentes na sala de aula e mostrar se elas estão ocupando um espaço maior em relação ao manuscrito.

O tema pesquisado é relevante, já que o advento das tecnologias vem tomando espaço, não apenas fora da escola, como meio de distração e informações, mas também está presente dentro da sala de aula. Dessa forma, as mudanças no ensino se tornam presentes em seus diversos aspectos, sociais, interacionais e cognitivos.

Os diálogos para a construção deste artigo serão feitos por dois autores principais neste estudo, sendo Roger Chartier (2002) e Magda Soares (2002). Os autores farão um exposto sobre a história da escrita e como o letramento digital vem tomando espaço na sociedade.

Chartier (2002) tem estudos voltados para a história da cultura e a história dos livros, além de abordar sobre a trajetória da leitura e escrita na sociedade. Ele fala sobre a mudança que vem ocorrendo socialmente, por meio do uso crescente da tecnologia no momento da leitura e escrita.

Magda Soares é uma professora reconhecida por seus estudos em alfabetização e letramento, com trabalhos muito importantes voltados para a formação de professores. Em seus estudos, a autora fala também sobre o letramento digital e sua importância social.

Para obter as respostas da maneira como o letramento digital está presente na sala de aula, a pesquisa em campo será realizado com turmas do Terceiro ano do Ensino Médio, do período matutino, das escolas públicas estaduais de Xanxerê/SC, no primeiro semestre de 2020. Serão realizadas pesquisas em duas escolas, por meio de questionários.

No final do artigo, serão mostrados os resultados das respostas coletadas e análise dos dados obtidos, possibilitando reflexões a respeito do assunto pesquisado.

## 1.1 LETRAMENTO DIGITAL: a influência dos meios tecnológicos na educação

De acordo com o Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE), da Faculdade de Educação da UFMG, o letramento digital se refere às práticas sociais de leitura, bem como as produções de textos através de meios digitais, como, por exemplo, o computador, celular, tablete, onde o sujeito desenvolve habilidades para usar as redes sociais, e-mails e procurar informações plausíveis através da internet.

A partir do letramento digital, o sujeito tem a capacidade de selecionar informações e averiguar sua credibilidade, consegue comunicar-se em diferentes situações, pessoais ou profissionais, usando a linguagem adequada para cada situação, além de saber ler diferentes linguagens, como os emoticons e as animações, por exemplo.

Vindo de encontro ao tema, Chartier (2002) que é um importante historiador francês que nasceu em 1945, vem fazendo reflexões sobre os efeitos da introdução e prática da tecnologia de escrita digital sobre culturas de letramento tipográfico.

Chartier (2002) diz que é possível estudar a humanidade através da evolução da escrita e mesmo com o avanço tecnológico, a cultura do manuscrito ainda se faz presente.

Em seus estudos, estão presentes considerações sobre as variedades linguísticas que vem ocorrendo em meio às transformações em relação à forma de escrita com suas inovações e novas técnicas, bem como a descontinuidade da cultura do manuscrito. Mesmo com tantas mudanças nessa área, Chartier considera e valoriza a preservação dos documentos, como parte indissociável da história.

Chartier (2002) diz que a textualidade eletrônica acarretou em muitas mudanças na cultura escrita e, a título de exemplo, menciona os emoticons, que são uma simbologia pictográfica e uso do idioma inglês, majoritariamente predominante na cultura digital e bem aceita universalmente. Porém, essa predominância precisa ser levada em consideração, porque a língua inglesa não pode ser vista como a mais importante e sim parte de uma vasta diversidade cultural.

Em seu livro “O desafio da escrita”, Chartier (2002) diz que “o texto eletrônico reintroduz na escrita alguma coisa das línguas formais que buscavam uma linguagem simbólica capaz de representar adequadamente os procedimentos do pensamento”.

Através do texto eletrônico, começa a surgir uma nova linguagem universal,

como citada anteriormente, o uso de emoticons, que foi facilmente - palavras de Chartier - decifrável por todos. Com o uso dessa simbologia, é possível ilustrar até mesmo alguns sentimentos, como alegria :) - tristeza :( , entre outros e também abreviar determinadas palavras, como I ♥ you.

Agora um único aparelho, o computador, que faz surgir diante do leitor os diversos tipos de textos tradicionalmente distribuídos entre objetos diferentes. Todos os textos, sejam eles de qualquer gênero, são lidos em um mesmo suporte (a tela do computador) e nas mesmas formas (geralmente as que são decididas pelo leitor). Cria-se assim uma continuidade que não mais diferencia os diversos discursos a partir de sua própria materialidade. Surge disso uma primeira inquietação ou confusão dos leitores, que devem enfrentar o desaparecimento dos critérios imediatos, visíveis, materiais, que lhes permitiam distinguir, classificar e hierarquizar os discursos (CHARTIER, 2002, p. 23).

A cultura digital vem provocando uma nova forma de ampliação da escrita, proporciona novas relações com os textos, como por exemplo, o leitor pode conferir a veracidade dos textos e livros que lê, através de pesquisa, imagens, músicas, entre outros.

A professora Magda Soares (2002) relata em seu artigo sobre o conceito de letramento, as tecnologias digitais de leitura e escrita, bem como seus efeitos sociais. Ela diz que o aumento do advento tecnológico, produz não somente um tipo de letramento, mas letramentos em suas variadas formas.

Soares (2002) diz que existem autores que consideram letramento como práticas de leitura e escrita, em seu artigo ela traz a citação de Kleiman (1995, p.144: “Podemos definir hoje o letramento como um conjunto de práticas sociais que usam a escrita, enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos”.

Kleiman (1995) menciona que através dessa visão o letramento são as práticas sociais da leitura e escrita e suas consequências sobre a sociedade e muito além disso, é um processo de interpretação e interação social, onde os indivíduos possuem habilidades para uma participação ativa no lugar em que está.

Na atual sociedade, a comunicação eletrônica está se fazendo mais presente, através do uso de celulares, computadores, mas principalmente com o acesso mais facilitado à internet. Nesse sentido, aparecem novos estudos explorando a nova demanda que ela propicia.

A sociedade está gradativamente interagindo de modo mais evidente com a cultura do letramento digital, novas práticas de leitura e escrita, usando recursos tecnológicos. Lévy (1993) diz que as tecnologias da escrita são responsáveis por criar formas de pensamentos diferentes.

Soares (2002) faz uma importante reflexão quando cita que o espaço da escrita manual é condicionado, comparado ao espaço do computador que é mais abrangente. A escrita no computador, por exemplo, amplia sua forma de escrever e ler. Sobre isso Lévy (1999), expressa que “um texto móvel, caleidoscópico, que apresenta suas facetas, gira, dobra-se e desdobra-se à vontade frente ao leitor”.

O letramento digital está trazendo consideráveis mudanças, porém seus impactos cognitivos ainda estão sendo estudados. De acordo com Soares (2002), alguns autores dizem que a cultura digital reaproxima o ser humano de seus esquemas mentais.

Estamos chegando à forma de leitura e de escrita mais próxima do nosso próprio esquema mental: assim como pensamos em hipertexto, sem limites para a imaginação a cada novo sentido dado a uma palavra, também navegamos nas múltiplas vias que o novo texto nos abre, não mais em páginas, mas em dimensões superpostas que se interpenetram e que podemos compor e recompor a cada leitura (RAMAL, 2002, p. 84).

Chartier (2002) diz que a escrita digital revolucionou o espaço da escrita convencional, alterando sua forma de escrever, ler, manuseá-lo. É uma maneira de abrir novas possibilidades, sem margens, nem limites fixos. Sendo assim, essas mudanças geram novas formas de ler, novas relações com a escrita e novas formas de interação intelectual.

Chartier (2002) fala que os primeiros leitores eletrônicos não passam mais pelo papel, sendo que suas leituras são feitas através da tela de computador ou outro eletrônico portátil, usando as informações que a internet traz e os textos que estão guardados na memória desses aparelhos, surgindo assim uma nova figura de leitor.

Na elaboração do hipertexto, é o autor quem o constrói, da maneira que lhe é conveniente, no que diz respeito a sua estrutura e seu sentido, por ser um texto aberto, maleável.

Os eventos de letramento que ocorrem com a intermediação da Internet exigem novas práticas e novas habilidades de leitura e de escrita: Precisamos de uma nova forma de competência crítica, uma ainda desconhecida arte de seleção e eliminação de informação, em síntese, uma nova sabedoria (Tradução nossa) (ECO, 1996, p. 155).

Contudo, é necessário salientar que o conteúdo digital é estável, porque dependendo do formato que o texto está, o leitor pode interferir, fazendo algum tipo de alteração nele, deixando o texto mutável. O que possibilita também refazer ideias ou novas considerações sobre o assunto abordado.

O sonho de Kant era que cada um fosse, ao mesmo tempo leitor e autor, que emitisse juízos sobre as instituições de seu tempo, quaisquer que elas fossem e que, ao mesmo tempo, pudesse refletir sobre o juízo emitido pelos outros. Aquilo que outrora só era permitido pela comunicação manuscrita ou a circulação de impressos encontra hoje um suporte poderoso com o texto eletrônico. (CHARTIER, 1989, p. 134).

De acordo com os autores citados, os estudos sobre o Letramento Digital ainda estão sendo explorados, em relação aos seus impactos cognitivos, sociais e novas formas de pensamentos causados, no entanto, algo fica claro entre os autores, em que a evolução do letramento digital vai permitir que os indivíduos coloquem em circulação pela Web suas próprias reflexões e criações sobre aquilo que desejarem.

Esse é um estudo para refletir sobre as novas habilidades adquiridas atribuídos ao letramento digital, bem como a maneira que está presente e como fica o manuscrito no meio de todo esse processo que ocorre principalmente dentro das salas de aula.

## **1.2 USO DA TECNOLOGIA DIGITAL NA SALA DE AULA SEGUNDO A LEGISLAÇÃO**

O Ensino Médio é a última etapa da educação Básica, ele aprofunda as aprendizagens adquiridas ao longo do Ensino Fundamental e complementa com novas. O ideal seria que ao concluir essa fase, o aluno também estivesse preparado para o que está por vir no mercado de trabalho, incluindo saber fazer uso do que a tecnologia digital oferece.

De acordo com o artigo 35 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/1996), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é responsável por definir os direitos e objetivos de aprendizagem do ensino médio, no que diz respeito ao uso das tecnologias.

A (LDB, Art. 35 § 8º) apresenta que:

Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I – domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II – conhecimento das formas contemporâneas de linguagem. (p. 25).

A BNCC aponta que o uso das tecnologias serão acentuadas cada vez mais em todos seus âmbitos, considerando que atualmente, há muito conteúdo digital, grande disseminação de informações e é utilizada também para comunicação pessoal e profissional.

Nesse sentido, sabemos que as escolas precisam conhecer essas informações e colocar em prática o que diz a LDB 9.394/1996 e a BNCC, dois dos principais documentos que norteiam o sistema de ensino brasileiro, para que os alunos concluam todas as etapas da Educação Básica, com êxito.

## **2 METODOLOGIA**

Para realização desse artigo foram utilizados diferentes métodos, entre eles a pesquisa básica, com a intenção de produzir um conhecimento útil, para ser usado em estudos práticos, não apresenta soluções, mas pode resolver problemas futuros e propagados seus resultados na comunidade científica e geral.

Para Gil (2010), a pesquisa básica aglutina estudos que tem como objetivo completar uma lacuna no conhecimento, enquanto a aplicada “abrange estudos elaborados com a finalidade de resolver problemas no âmbito das sociedades em que os pesquisadores vivem”.

De acordo com a classificação de Vergara (2013) sobre os tipos de pesquisar e seus meios e fins, a finalidade dessa pesquisa é exploratória, afim de obter maior conhecimento sobre o assunto a ser abordado. Em relação ao meio utilizado, será

usado pesquisa em campo e bibliográfica.

A abordagem foi quantitativa, porque visou apresentar dados coletados e também qualitativa. Através da análise das informações advindos do questionário, com apresentação de resultados de forma estruturada, utilizando tabelas para mostrar os dados obtidos.

Como procedimentos para obtenção de resultados para os objetivos, foi utilizada a pesquisa bibliográfica. Fachim (2010) refere-se à pesquisa bibliográfica como sendo a mais importante no trajeto da pesquisa, eis que constitui o ato de ler, selecionar, fichar, organizar, compreender.

Para a análise, foram usados dois principais autores, Roger Chartier (2002) e Magda Soares (2002), com o propósito de esclarecer ao máximo o tema letramento digital e a cultura do manuscrito, tendo em vista que, por enquanto, não há muitos estudos sobre o assunto.

A pesquisa de campo também foi utilizada, com o intuito de coletar informações no ambiente escolar, por ser o ambiente onde estão presentes os sujeitos desse estudo, para posteriormente apresentar os resultados obtidos.

Para a coleta de dados, foram entrevistados dez professores, sendo que cada um deles recebeu um questionário contendo sete perguntas. O total de alunos entrevistados foi de 39, cada um deles recebeu um questionário contendo doze perguntas.

A primeira instituição de ensino escolhida, foi a Escola de Educação Básica Romildo Cezepanhik, por ter uma parceria com o Instituto Federal de Santa Catarina, campus Xanxerê, e a segunda foi a Escola de Educação Básica Presidente Arthur da Costa e Silva, onde cursei o ensino médio.

Foi possível aplicar os questionários na E. E. B. Romildo Cezepanhik, porém não conseguimos o mesmo com E. E. B. Pres. Arthur da Costa e Silva, devido o início da pandemia, que deixou os alunos e professores em quarentena. Sendo assim, aplicamos os questionários, aos alunos do IFSC, campus Xanxerê, via Google Forms.

No momento da pesquisa em campo, os questionários aplicados, sob termo de consentimento e confidencialidade, como forma de preservar a identidade de quem respondeu e de garantir que os informantes se sentissem mais à vontade e não sofressem influências para responder ao questionário.



### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

#### 3.1 Resultados e discussões referentes aos questionários dos alunos

No primeiro momento, serão mostradas as análises dos resultados dos alunos do terceiro ano do Ensino Médio, obtidas através das respostas ao questionário. No total, foram aplicados 39 questionários aos alunos de duas escolas públicas de Xanxerê/SC.

A seguir segue resultados e análise da questão de número 1:

Tabela 1 Questionário aos alunos

Ao escrever, você utiliza com mais frequência qual meio:	
Papel	26
Meio eletrônico	13

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

A primeira pergunta mostra que a maioria dos alunos continua tendo como principal meio de escrita, o papel. Essa resposta era esperada, já que, por muito tempo vivemos a cultura do manuscrito. Chartier (2002) já dizia que mesmo com o avanço tecnológico, a cultura do manuscrito se faz presente.

Ao contrário do que cita Chartier, o governo da Finlândia informou em 2014 que iria incentivar os alunos a usarem mais a escrita digital, os teclados, e que o treino da letra 'cursiva' seria deixado de lado pelas instituições de ensino. Além disso, é importante frisar que lá, já não se faz mais o uso do caderno de caligrafia.

As questão 2 e 3 estão sendo analisadas juntas, já que uma está diretamente ligada com a outra.

Tabela 2 Questionário aos alunos

2) Você já solicitou ao professor tirar foto do que está escrito no quadro, ao invés de copiar o conteúdo?	
Sim	25
Não	14

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

Tabela 3 Questionário aos alunos

3) Sua solicitação para tirar foto foi atendida?	
Sim	15
Não	6
Às vezes	10

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

Na tabela 2 e 3, percebe-se que os alunos estão querendo utilizar os meios tecnológicos em sala de aula para registrar o conteúdo, porém ainda encontramos respostas negativas a esses pedidos. Isso é normal, já que a descontinuidade da cultura do manuscrito se dá de maneira gradual.

Sabe-se que a utilização dos meios tecnológicos em lugar da escrita convencional, está ganhando cada vez mais espaço e com essa mudança surge a demanda, por parte dos professores, em buscar novas maneiras de explorar o digital.

A questão de número 4 intentava saber, de acordo com o aluno, para que o uso da tecnologia digital é importante.

Tabela 4 Questionário aos alunos

4) Para você, qual o benefício, em relação ao uso do celular ou outro meio eletrônico, na sala de aula?	
Otimização do tempo	24
Economia de papel	3
Mais fácil	12

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

Na quarta pergunta, 24 estudantes responderam que a otimização do tempo é um dos principais benefícios do uso do celular em sala de aula, evidenciando que o aparelho está tomando seu espaço no ambiente escolar.

Chartier (2002) diz que a escrita digital revolucionou o espaço da escrita convencional, alterando a forma de escrever, ler, manusear. Percebe-se isso através das respostas obtidas na questão nessa questão, em que os alunos, de certa maneira, já perceberam essa mudança, tanto que a maioria percebe que o uso do meio eletrônico otimiza o tempo.

Na quinta pergunta, o alunos foram interrogados se sentiam necessidade do professor mudar sua maneira de dar aula, e as respostas foram:

Tabela 5 Questionário aos alunos

5) Você sente necessidade de o professor mudar sua forma de dar aula devido ao avanço das tecnologias?	
Sim	31
Não	8

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

Na questão número 5, a maioria dos alunos sente a necessidade do professor mudar sua forma de dar aula, mostrando que a comunicação eletrônica está se fazendo mais presente, gerando a necessidade de professor e também aluno, saber usar corretamente e explorar todos os recursos dessas tecnologias. No entanto, para usar corretamente e desfrutar de todos os recursos que o meio eletrônico pode proporcionar, é necessário o governo investir em capacitações, para o docente.

Questionados sobre “Qual a principal finalidade de uso da internet para você”, os alunos responderam que:

Tabela 6 Questionário aos alunos

6) Qual a principal finalidade de uso da internet para você:	
Estudo/pesquisa	24
Jogos	2
Ouvir música/assistir vídeos	2
Acessar redes sociais	11
Outros	0

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

As respostas de número 6 mostram que os estudos/pesquisas é a principal finalidade do uso da internet, em seguida vem o acesso as redes sociais. Nesse sentido, Lévy (1993) diz que as tecnologias da escrita são responsáveis por criar formas de pensamentos diferentes.

Sabe-se que as redes sociais são novas formas de relacionamentos em rede, fazendo o usuário ser capaz de compartilhar fotos, vídeos, textos, sendo que nesses textos podem conter figuras, emoticons, pensamentos, opiniões, entre inúmeras

outras informações.

Sobre o parágrafo anterior, Chartier (2002) diz que a tecnologia proporcionou novas relações com os textos e também uma nova linguagem universal, onde as pessoas compartilham suas ideias, usando emoticons, por exemplo, e essa linguagem é facilmente compreendida pelos internautas.

Sobre habilidades desenvolvidas, os alunos responderam na questão 7 que:

Tabela 7 Questionário aos alunos

7) Quais habilidades abaixo você tem domínio?	
Diferencia a linguagem formal e informal para diferentes comunicações.	22
Sabe analisar a veracidade das informações que pesquisa ou lê.	25
Tem conhecimento dos significados dos emoticons.	11
Outro	0

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

Na questão número 7, de acordo com as respostas, uma das habilidades mais escolhidas foi a opção em que o aluno acredita saber analisar a veracidade das informações que pesquisam ou leem. Em seguida, a outra opção mais escolhida foi saber diferenciar a linguagem formal e informal, de acordo com a situação. Essas aptidões são muito importantes, já que elas fazem parte do que é o letramento digital.

Chartier (2002) salienta que o conhecimento dos significados dos emoticons, também são importantes, já que eles estão inseridos em textos eletrônicos, e a partir de então, começa a surgir uma nova linguagem universal, que pode ser facilmente compreendida por todos.

A pergunta de número 8, sobre copiar o conteúdo, mostrou que:

Tabela 8 Questionário aos alunos

8) Você costuma copiar o conteúdo manualmente das aulas, mesmo sem ser solicitado?	
Sim	34
Não	5

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

Essa questão vem de encontro com a pergunta de número 1, mostrando que a cultura do manuscrito se faz presente e por já estar presente socialmente, e não tendo em vista nenhuma mudança nesse sentido, a escrita manual dos conteúdos poderá ser usada ainda por um bom tempo.

Sobre a preferência dos alunos, os resultados foram:

Tabela 9 Questionário aos alunos

9) Você prefere:	
Escrever	9
Digitar	21
Mandar áudio	9

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

Esse pode ser o início de uma mudança social, que passa do escrito para o digital. Chartier (2002) diz que a escrita digital revolucionou o espaço da escrita convencional. Essas mudanças possibilitam novas formas de ler, novas relações com a escrita e também novas formas de interação social.

Isso é o que diz também Soares (2002) quando cita que o espaço para digitar não é tão condicional quanto o espaço da escrita manual. Ela também fala que alguns autores dizem que a cultura digital reaproxima o ser humano dos seus esquemas mentais.

A BNCC diz que

Os jovens têm se engajado cada vez mais como protagonistas da cultura digital, envolvendo-se diretamente em novas formas de interação multimidiática e multimodal e de atuação social em rede, que se realizam de modo cada vez mais ágil. (BNCC, p. 57)

Essa é uma das principais questões do artigo, mostrando que sim, a cultura digital está ganhando espaço, preferência por parte dos alunos, que optam por digitar ao invés de escrever ou mandar áudio.

Sobre o acesso as tecnologias, os alunos responderam:

Tabela 10 Questionário aos alunos

10) Você tem acesso as tecnologias?
-------------------------------------

Sim	39
Não	0

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

De acordo com o dicionário Aurélio, a palavra *tecnologia* tem três significados e, para a questão 10, foi usado o significado de “Ciência que estuda os métodos e a evolução num âmbito industrial: tecnologia da internet.”

Na pergunta de número 10, houve unanimidade na resposta, mostrando que o acesso à tecnologia, no caso, a internet, se faz presente com todos os alunos que responderam o questionário.

Por meio dessa questão, percebe-se que os alunos entrevistados são contemplados com o uso da internet, talvez, por terem uma condição financeira melhor, o que propicia esse acesso.

É bom saber que os alunos entrevistados tenham acesso a essas tecnologias, já que poderia ser considerado normal a não unanimidade da resposta, porque talvez nem todos tivessem condições financeiras para possuir esse bem.

Na tabela 11, as respostas para a pergunta “Qual tipo de tecnologia você tem acesso”:

Tabela 11 Questionário aos alunos

11) Qual tipo de tecnologia você tem acesso	
Celular	38
Computador/notebook	28
Tablet	1

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

As respostas da questão de número 11 mostra que a maioria tem o celular como meio tecnológico de acesso. Isso possibilita que os alunos tenham conexão com muitas informações e pessoas, ainda mais que estamos falando de alunos entre 17 e 18 anos de idade, que costumam ficar conectados.

Atualmente na Constituição Federal, bem como na LDB 9.394/1996, não encontramos leis que proíbam o uso de aparelho celular em sala de aula, no entanto encontramos a proibição nos regimentos internos de algumas instituições.

Tendo em vista que a grande parcela dos alunos possuem esse meio, seria

ideal pensar em como utilizá-lo de maneira proveitosa em sala de aula, ao invés da proibição do seu uso.

Importante lembrar de que o objetivo do artigo não é fazer um estudo sobre os benefícios x malefícios do uso do celular em sala de aula, mas fazer uma reflexão que esse objeto pode ser usado como recurso para o letramento digital.

As escolas que aceitaram participar dos questionários não proíbem o uso do celular em sala de aula, desde que o aparelho seja usado para fins de estudo e mediante autorização do professor.

Sobre o acesso as tecnologias, as respostas da questão 12 foram:

Tabela 12 Questionário aos alunos

12) Onde você tem acesso as tecnologias/internet:	
Em todo lugar	9
Na escola	16
Em casa	25

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

As informações da questão 12 apresentam que a escola continua sendo um local importante, onde os alunos tem acesso as tecnologias. As respostas também apontaram que os estudantes também tem esse acesso em suas casas.

É importante lembrar que o termo 'tecnologias', está se referindo a tecnologias digitais, como os celulares, computadores, tablets, com acesso a internet.

A BNCC (2018) diz que o uso das tecnologias serão acentuadas cada vez mais em todos seus âmbitos, e saber que a maioria desses alunos já tem o acesso em suas residências, poderá ajudar nas atividades teóricas e práticas desenvolvidas por seus professores.

### 3.1 Resultados e discussões referentes aos questionários dos professores

A seguir serão mostradas as análises dos resultados dos questionários respondidos por dez professores do terceiro ano do Ensino Médio de escolas públicas de Xanxerê/SC.

Na tabela 13, seguem as respostas da primeira pergunta do questionário:

Tabela 13 Questionário aos professores

1) Os alunos, em sua maioria, solicitam tirar foto do que está escrito no quadro, ao invés de copiar o conteúdo?	
Sim	4
Não	6

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

De acordo com as respostas dos professores a maioria dos alunos ainda não solicitam tirar foto do conteúdo escrito no quadro. Em contrapartida, os resultados obtidos nos questionários aplicados aos alunos, mostrou que 26 estudantes, dos 39 entrevistados, já solicitaram tirar foto do quadro ao invés de copiar o conteúdo.

A seguir seguem as respostas referente a questão “Qual o ponto positivo do uso do celular ou outro meio eletrônico, dentro da sala de aula, em relação a escrita”:

Tabela 14 Questionário aos professores

2) Para você, qual o ponto positivo do uso do celular ou outro meio eletrônico, dentro da sala de aula, em relação a escrita?	
Otimização do tempo	5
Economia de papel	1
Mais fácil do que escrever manualmente	1
Facilita a leitura/processo comunicativo	3

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

Na segunda questão, percebe-se que grande parte dos professores optou pela opção otimização do tempo, já que o celular ou outro recurso tecnológico pode agilizar o processo da escrita, se os alunos tiverem o domínio desse letramento.

Um conteúdo publicado pela revista Nova Escola, em novembro de 2016, mostrou que nas últimas décadas a escrita cursiva vem perdendo espaço para o ensino usado a partir de ferramentas digitais, nos países como a Finlândia e Estados Unidos.

Por muito tempo, nos primeiros anos do Ensino Fundamental, os professores utilizavam com muita aderência, o caderno de caligrafia, para vários fins, entre eles era ensinar a escrita cursiva. A escrita cursiva era muito utilizada para escrever textos mais longos, por ser mais rápido de escrever.



Assim como a cursiva foi usada como método para escrever mais rápido nos meados do século XIX, hoje, no século XXI vemos um novo avanço, as ferramentas digitais vão gradualmente oferecendo também, uma escrita mais rápida.

Claro que, assim como a escrita cursiva necessitava de aprendizagens e treinos, como o uso do caderno de caligrafia, por exemplo, a escrita digital também precisará de exercícios para estimular e aperfeiçoar novas habilidades.

Sobre mudar a forma de dar aula, os professores responderam que:

Tabela 15 Questionário aos professores

3) Você sente necessidade de mudar sua forma de dar aula devido ao avanço do uso de tecnologias na sala de aula?	
Sim	8
Não	2

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

A resposta da questão número 3 mostra que a maioria dos professores sentem a necessidade de mudar sua forma de dar aula. Isso vai de encontro ao que diz a professora Magda Soares (2002), que as tecnologias digitais produzem diferentes tipos de letramento, e para que o docente possa estar a par do assunto que vem se destacando é preciso disponibilizar a esses profissionais, capacitações periódicas e rodas de conversas, por exemplo.

Atualmente, o mundo sofre com a pandemia do vírus Covid-19. Essa pandemia alterou a rotina, a maneira de viver da sociedade em geral e uma dessas alterações foi em relação a restrição da ida dos alunos as escolas, o que fez com que os professores usassem ferramentas remotas para conseguir dar aulas.

Aqui percebe-se o quão fundamental foram as ferramentas digitais para continuar o estudo e contato com os alunos sem ser presencial. Tanto que uma parte dos questionários presentes desse artigo foram realizados de forma remota. Isso pode significar que o letramento digital está mais próximo do que imagina-se, e a escrita manual acaba ficando para recados rápidos, por exemplo e não mais como a forma de escrita principal.

A questão de número 4, mostra que:

Tabela 16 Questionário aos professores

4) Você já usou algum meio eletrônico para passar informações ao invés de	
---	--

escrevê-las na lousa?	
Sim	9
Não	1

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

Os resultados dessa questão apontam que realmente a maior parte dos professores já utilizou algum meio eletrônico para passar informações ao invés de escrevê-las na lousa.

Em relação as habilidades dos alunos, os professores responderam o seguinte:

Tabela 17 Questionário aos professores

5) Em qual, dos aspectos abaixo, é evidente as habilidades do aluno, usando algum meio eletrônico?	
Produção de texto	4
Leitura	0
Redes sociais	2
Criação de vídeos	4

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

No que se refere a uma participação ativa no lugar em que se está, como fala Kleiman (1995), as repostas dos professores, para a pergunta sobre as habilidades dos alunos de acordo com o ponto de vista docente, mostra que a internet é usada pelos estudantes para uso de redes sociais e produção de vídeos.

É importante que os professores reconheçam quais habilidades seus alunos possuem, no que diz respeito ao uso dos meios eletrônicos, dessa forma os docentes poderão criar projetos de aula usando esses meios eletrônicos, com diversos objetivos, entre eles desenvolver ainda mais essas aptidões.

A questão de número 6, que pedia “A partir do seu ponto de vista a letra do aluno passou a ser menos legível com o advento dos meios eletrônicos”, a resposta foi:

Tabela 18 Questionário aos professores

6) A partir do seu ponto de vista a letra do aluno passou a ser menos legível com o	
---	--

advento dos meios eletrônicos?	
Sim	5
Não	5

Fonte: Elaborada pela autora, 2020.

As respostas da sexta questão do questionário aplicado aos professores, mostrou que entre os 10 professores, 5 responderam sim e 5 não, sobre a letra do aluno ser menos ilegível com o advento dos meios eletrônicos.

Pode-se compreender que está ocorrendo uma gradual transição, do manuscrito para o digital, e que por conta de usar a escrita manual, cada vez menos, isso pode interferir no desenho, legibilidade da letra.

É interessante frisar que até mesmo alguns médicos não prescrevem mais receitas à mão, e sim o fazem de forma digital. Até porque, muitas vezes, era difícil a compreensão do que estava escrito manualmente por parte dos pacientes ou farmacêuticos. Com o letramento digital, essa decodificação se torna mais eficaz.

A seguir segue resposta da última questão aplicada aos professores no questionário:

Tabela 19 Questionário aos professores

7) Na maioria de suas aulas, costuma pedir para os alunos em copiar o conteúdo?	
Sim	6
Não	4

Fonte: Elaborada pela autora, 2020. 1

Copiar é uma prática antiga, em que seus principais objetivos eram a memorização do conteúdo e prática da escrita. Se algo está anotado, poderá ser lido a qualquer momento, a informação estará registrada para futuros estudos e afins.

Essa questão foi pensada levando em consideração a importância de fazer o registro de informações, conteúdos, principalmente em sala de aula e que se houver o uso de ferramentas digitais, essa atividade poderá ser feita com mais otimização de tempo.

## 5 CONCLUSÃO

Por meio das múltiplas leituras e das respostas dos questionários de professores e alunos, foi possível chegar à reflexão de que o uso das tecnologias vem sim, tomando mais espaço em sala de aula, em relação ao uso do manuscrito.

Devido ao maior uso das tecnologias em sala de aula, os professores sentem necessidade de mudanças em suas aulas, mudanças essas que podem vir através de capacitações específicas sobre o assunto. No entanto, para que as capacitações ocorram, é necessário ter políticas educacionais para formação de professores.

Os meios digitais estão presentes na sala de aula, principalmente através do celular e do computador, com acesso à internet. Nove entre dez professores já usaram algum meio eletrônico para passar informações aos alunos, ao invés de escrever na lousa. Isso mostra que a tecnologia está presente no ambiente escolar, bem como nas aulas dos docentes.

O manuscrito ainda vem sendo usado, porém a escrita digital é de preferência dos alunos entrevistados e os resultados apontaram que os professores observam que ela ajuda otimizar o tempo em sala de aula.

Pode-se dizer que o letramento digital está presente em sala de aula quando a resposta dos questionários mostram que os alunos preferem digitar que escrever, solicitam tirar foto do que anotar manualmente.

Tendo em vista o assunto abordado nesse estudo, pode-se afirmar que o letramento digital está se inserindo de maneira gradual e efetiva em sala de aula, deixando de lado, pouco a pouco, a forma manuscrita pelos meios digitais.

## **DIGITAL LETTERING AND THE MANUSCRIPT CULTURE:**

### **a Study made with teachers and students That are in the third year Of High School In Public Schools In Xanxerê / Sc.**

**Abstract:** The article is a study about how the use of technology has been present and used in the classroom, on the other hand, wants to know if the use of writing, which is already part of the culture of humanity, has lost a little or not. of your space for digital literacy. This is a quantitative work, with an exploratory purpose, the methodological procedure is based on bibliographical research, using two main authors Roger Chartier (2002) and Magda Soares (2002) and field research was also carried out. The result came in line with the hypotheses raised at the beginning of the research and will allow a reflection on the subject.

Keywords: Technology. Digital Literacy. Writing.

## REFERÊNCIAS

Abolição da escrita manual. Disponível em <<https://www.epochtimes.com.br/finlandia-escolas-dao-o-primeiro-passo-para-abolir-escrita-manual/>>. Acesso em 01 jul. 2020.

Base nacional comum curricular. Disponível em <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 20 fev. 2020.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro do leitor ao navegador**. Editora: Unesp. 1998.

CHARTIER, Roger. **Os desafios da escrita**. Editora: Unesp. 2002.

CHARTIER, Roger. **Cultura escrita, literatura e história**. Porto Alegre: Artmed, 2001

ECO, Umberto. **Os limites da interpretação**. São Paulo: Perspectiva, 1995.

Escrita manual. Disponível em <<https://novaescola.org.br/conteudo/8710/esta-escrita-vai-desaparecer>>. Acesso em 01 jul. 2020.

Etapas da pesquisa. Disponível em <<https://blog.fastformat.co/as-sete-etapas-da-pesquisa-cientifica/>>. Acesso em: 05 out. 2019.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KLEIMAN, A. **Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola**. In: KLEIMAN, A. (Org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995, p. 15-61.

Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em <[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei\\_de\\_diretrizes\\_e\\_bas es\\_2ed.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei_de_diretrizes_e_bas es_2ed.pdf)> Acesso em: 20 fev. 2020.

Letramento Digital. Disponível em <<http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/letramento-digital>>. Acesso em: 12 fev. 2020.

LÉVY, Pierre. **A máquina universo: criação, cognição e cultura**. Instituto Piaget. 1987.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.



(    ) Sim                      (    ) Não

Questionário aos alunos:

1) Ao escrever você utiliza com mais frequência qual meio?

(    ) Papel

(    ) Meio eletrônico.

2) Você já solicitou ao professor tirar foto do que está escrito no quadro, ao invés de copiar o conteúdo?

(    ) Sim

(    ) Não

3) Sua solicitação para tirar foto foi atendida?

(    ) Sim

(    ) Não

(    ) Às vezes

4) Para você, qual o benefício, em relação ao uso do celular ou outro meio eletrônico, na sala de aula?

(    ) Otimização do tempo;

(    ) Economia de papel;

(    ) Mais fácil;

5) Você sente necessidade de o professor mudar sua forma de dar aula devido ao avanço das tecnologias?

(    ) Sim

(    ) Não

6) Qual a principal finalidade de uso da internet para você:

(    ) Estudo/pesquisa

(    ) Jogos

(    ) Ouvir música/assistir vídeos

(    ) Acessar redes sociais

(    ) Outro: \_\_\_\_\_

7) Quais habilidades abaixo você tem domínio?

(    ) Diferencia a linguagem formal e informal para diferentes comunicações

(    ) Sabe analisar a veracidade das informações que pesquisa ou lê

(    ) Tem conhecimento dos significados dos emoticons

(    ) Outro: \_\_\_\_\_

8) Você costuma copiar o conteúdo manualmente das aulas, mesmo sem ser solicitado?

(    ) Sim

(    ) Não

9) Você prefere:

(    ) Escrever

(    ) Digitalar

(    ) Gravar áudio

10) Você tem acesso as tecnologias?

(    ) Sim

(    ) Não

11) Qual tipo de tecnologia, entre as opções abaixo, você tem acesso?

- Celular
- Computador/Notebook
- Tablet

12) Onde você tem acesso a essas tecnologias?

- Em todo lugar
- Na escola
- Em casa